

Fol
02407

RELATÓRIO DE VIAGEM A MINAS GERAIS, BAHIA, SERGIPE E ALAGOAS
PARA DETALHAR ASPECTOS DO SEGMENTO DE PESQUISA E EXPERIMENTA
ÇÃO DO POLONORDESTE.

PERÍODO: 06/07 a 12/07/80

PARTICIPANTES: Manoel Abílio de Queiroz

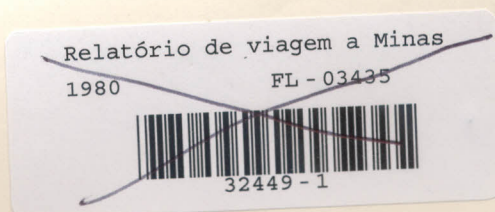
José Wilson Aranha de Medeiros (SUDENE/DAA/EX)

MINAS GERAIS

A reunião foi efetuada na Superintendencia do De-
senvolvimento do Norte de Minas Gerais - SUDENOR no dia
08/07/80 às 09:00 h. Como em todas as reuniões anteriores,
houve uma abertura pelo Dr. João Bosco F. Dumont Coordena-
dor em exercício da Unidade Técnica do Polonordeste que a se-
guir passou a palavra aos representantes da SUDENE e CPATSA.
A relação de participantes se encontra no Anexo 1.

Após as explanações sobre as diretrizes expostas
houveram vários comentários sobre o desempenho do Programa,
dos quais se relatam os mais importantes:

- a) O representante da EMATER comentou que o programa está com
um desempenho muito baixo face às irregularidades de libe-
ração de recursos, pois, o pessoal que atua na assisten-
cia é pago por outras fontes para suprir as faltas de ver-
bas do Polonordeste;
- b) Informou ainda, o representante da EMATER que a articula-
ção a nível de Sede é bom, contudo as ações no campo não
chegam a ser satisfatórias porque o programa não deslan-
chou; indagou se a SUDENE não teria nenhuma ação sobre a
irregularidade de liberação de recursos;
- c) O representante da EPAMIG informou que o Plano Operativo



80/81 a ser iniciada a implantação nos meses de setembro/outubro já está pronto. (Cópia do documento completo, se encontra na biblioteca do CPATSA). Contudo, acha viável uma reunião com os pesquisadores do CPATSA, de preferência na área do PDRI, (provavelmente em Janaúba, onde fica o Campo Experimental) a fim de discutir a programação de pesquisa proposta e se possível se fazer os ajustes. Comentou, inclusive, que está fazendo um diagnóstico da área juntamente com a EMATER (os demais órgãos não tomaram parte) e que no momento está na fase de tabulação dos dados.

Acha conveniente detalhar com maior profundidade alguns aspectos da pesquisa sugerida nas diretrizes e pediu esclarecimento de quais ações deverão se seguir à reunião.

COMENTÁRIOS

Observou-se que os experimentos programados para o PDRI são voltados quase que exclusivamente para produtos e não apresentam o enfoque sistêmico desejado. Torna-se necessário definir quais os produtos de concentração de pesquisa, a composição da equipe e os tipos de pesquisa a serem implementados.

Seria desejável avaliar os resultados de pesquisa disponíveis a fim de orientar as decisões a serem tomadas dando ênfase ao enfoque metodológico adequado.

Foi comentado pelo Dr. Naci da EPAMIG que está tendo uma excelente experiência com o PRODEMATA que é um programa com pequenos produtores da zona da mata de Minas Gerais e que referida experiência poderia ajudar na implementação das pesquisas do Polonordeste.

Convém salientar que a integração das diversas instituições envolvidas é de extrema importância, especialmente, definindo-se de modo claro qual é a participação de cada uma. Deve-se lembrar que estão envolvidas com o PDRI as seguintes instituições: SUDENOR (na qual está a Unidade Técnica) e vinculada a SEPLAN, EMATER, EPAMIG, RURALMINAS, CODEVASF (por se tratar de ações do Vale do São Francisco, a SUDENE, o CPATSA entre outros órgãos.

BAHIA

A reunião foi realizada no auditório do Escritório da SUDENE em Salvador no dia 09/07/80 às 15:00 h. A mesma foi conduzida como de praxe e a relação de participantes se encontra no Anexo 2.

Alguns pontos foram levantados durante a reunião como se detalha o seguinte:

- a) O representante da EMATER perguntou como o CPATSA poderia ajudar na execução das pesquisas dentro do novo enfoque, ao que expliquei que a colaboração seria através de assessoramento, treinamento em serviço, análise e interpretação de resultados, etc.
- b) O Dr. Renato, presidente da EPABA perguntou qual seria a ação a ser desenvolvida no estado da Bahia, de vez que para implantação da nova sistemática de pesquisa torna-se necessário uma ação interinstitucional coordenada, ou melhor, em outras palavras, quem coordenaria as ações interinstitucionais. Informei que seria mais uma decisão local.
- c) O Dr. José Olino indagou acerca da metodologia do diagnóstico e que ações o CPATSA poderia desenvolver no sentido

de orientar a metodologia a ser seguida. Informei que o CPATSA deverá tomar providências para estabelecer um roteiro e em momento oportuno convidar as Unidades interessadas para discutir as ações a serem implementadas.

COMETÁRIOS

A Bahia é contemplada com os seguintes PDRI's: Além São Francisco, Tabuleiros Costeiros Sul, Vale do Paraguassu, Norte da Bahia e Irecê. Ainda, existe na Bahia, o Programa de Colonização da Serra do Ramalho que é ligado ao INCRA.

Deve-se salientar que a EPABA tem convênio com o ORSTOM e por conta de tal convênio está fazendo vários levantamentos de solos como em Irecê e outros pontos. Há apoio dos professores da Escola de Geologia da UFBA.

No que tange a administração do Polonordeste, na Bahia, constata-se uma situação um pouco atípica. Os PDRI's do Além São Francisco, Tabuleiros Costeiros Sul, Paraguassu e Nordeste da Bahia são ligados ao CAR (Coordenação de Ação Regional) subordinado a SEPLANTEC, o qual é dirigido pelo Dr. Carlos Miranda. O CAR tem ações noutros programas de desenvolvimento. O PDRI de Irecê está ligado a CEPA, cujo presidente é o oficial de Gabinete do Secretário de Agricultura. O programa de colonização da Serra do Ramalho não está ligado a nenhum órgão estadual.

Em alguns PDRI's como no Paraguassu, por exemplo, há participação do Banco Mundial.

Diante da administração extremamente complexa das ações do Polonordeste na Bahia deve-se antever uma pulverização de esforços e uma multiplicidade de concepção por parte de diferentes administrações. Convém frisar que só comparece-

ram representantes dos PDRI's de Irecê e Paraguassu.

No que tange a assistência técnica só vieram técnicos sem poder de decisão, o mesmo acontecendo para os elementos das Unidades Técnicas, exceção feita ao PDRI de Irecê.

Destaque especial se faz ao grupo de pesquisa onde compareceu o presidente, diretor técnico e coordenador de operações técnicas.

Assim sendo, acredita-se que há necessidade de envidar ações por parte da coordenação da SUDENE a fim de que se possa contar com o apoio de toda a administração do Polonordeste, da Assistência Técnica e da Pesquisa.

O representante da SUDENE ficou de fazer os contatos com a Coordenação do Polonordeste na SUDENE.

Também se comentou quais seriam os pontos de concentração de pesquisa no Estado e que gerariam conhecimentos e tecnologia para os PDRI's, tendo o Dr. José Olinó comentado da dificuldade de manter equipe interdisciplinar no interior do Estado. Contudo, a EPABA já está envidando esforços no sentido de criar condições de trabalhos nas UEP's.

Informei, também, que o CPATSA deverá envidar ações para auxiliar a montagem do POA 81/82, talvez partindo por dar uma orientação na estratégia de se efetuar o diagnóstico.

SERGIPE

A reunião foi realizada na Unidade Técnica do Polonordeste e se procedeu como de praxe. A relação de participantes está no Anexo 3.

Durante a reunião se levantou os seguintes pontos:

- a) Atraso na liberação de recursos do Polonordeste da EMBRAPA para a SUDAP com graves consequências para o andamento dos trabalhos;
- b) Conceituações distintas em termos de ações do Polo e prioridades por parte da EMATER, UEPAE de Aracajú e Unidade técnica;
- c) Falta de apoio do Polo às pesquisas de Citros já em pleno desenvolvimento no Estado e um dos principais produtos geradores de renda;
- d) Comentou-se as implicações de se colocar pontos de concentração de pesquisa para dar apoio aos PDRI's que no caso de Aracajú são três: Tabuleiros Costeiros Sul, Norte e Agreste de Itabaiana. Maiores detalhes podem ser vistos no Diagnóstico do PDRI do Agreste de Itabaiana em fase final de elaboração pela Unidade Técnica;
- e) O Dr. Luis Alberto da UEPAE de Aracajú comentou como seria a estratégia e a metodologia de se efetuar o diagnóstico ao que comentei que oportunamente o CPATSA envidaria ações no sentido de estabelecer a metodologia a ser implementada.

COMENTÁRIOS

Se pode observar que há falta de coerência dos diversos órgãos envolvidos com o programa no Estado de Sergipe. Por exemplo, observa-se que a pesquisa dedica atenção a alguns produtos, os quais não são relevantes dentro das áreas dos PDRI's e são pesquisados em pontos que não permitem extração de resultados para o ambiente dos PDRI's.

Convém salientar que o diagnóstico existente não parece ter tido uma participação efetiva dos representantes da pesquisa (equipe interdisciplinar) e assistência técnica.

Também de certa relevância foram os comentários do representante da SUDAP acerca das pesquisas de Citros no Estado de Sergipe. Segundo o representante da SUDAP, caso não haja um apoio aos trabalhos de pesquisa em andamento e com boa difusão no meio rural, todo o esforço inicial poderá ser perdido. Ressalta-se a dificuldade financeira que a SAg do Estado tem para manter um programa de pesquisa. Esse fato ~~de~~ agrava pelo atraso nas liberações da EMBRAPA. Sobre este assunto informei que se poderia avocar o apoio do Programa Nacional de Citrus bem como se fazer uma exposição de motivos à SUDENE, comentando o problema e propondo soluções.

É esperado que a Unidade Técnica possa exercer uma certa liderança sobre os órgãos envolvidos com o fim de polarizar as ações.

ALAGOAS

A reunião foi realizada na Unidade Técnica do Polo nordeste e se procedeu como de praxe. A relação de participantes está no Anexo 4.

Durante a reunião se levantou os seguintes pontos:

- a) O grupo de pesquisa comentou acerca da interferência forte sobre as diretrizes de pesquisa, de representantes do Banco Mundial, durante as negociações para apontar recursos no PDRI da Bacia Leiteira. Comentou-se ainda que no estado de Alagoas tem outros PDRI's como: Região Fumageira, Sertão Alagoano (em processo de estruturação e cujo diagnóstico foi feito pelo IPT), e Pindorama.

Foi discutida a ação da EPEAL com vistas a estabe-

lecer pontos de concentração de pesquisa para dar apoio aos PDRI's.

- b) Também se comentou a estrutura de técnicos existentes na UTPN (3 economistas, 2 engenheiros agrônomos, 2 veterinários, 1 advogado e 2 sociólogos). É ligada diretamente a SA_g. A CEPA que também é ligada a SA_g dispõe de 13 técnicos (agrônomos, economistas, assistentes social).
- c) A execução das pesquisas está confiada a EPEAL e (Universidade Federal de Alagoas - UFAL). Convém ressaltar que o convênio EMBRAPA/UFAL não tem nenhum acompanhamento por parte da UTPN nem pela EPEAL, inclusive desconhecem todos os antecedentes do mesmo.
- d) Houveram vários comentários acerca da metodologia de pesquisa proposta, especialmente, se comentando acerca da dificuldade de integração entre os órgãos e em especial da forma de ação que se pretende colocar dentro das propriedades. Por exemplo, o Dr. Lenival Santiago Viana acha que a implantação de modelos a nível de produtor poderá ter problemas de difusão caso se divulguem resultados que frcassem. Indagou se a pesquisa a nível de produtor tinha a mesma finalidade das Unidades de Demonstração (UD) ao que informei que seria um pouco diferente porque o produtor tem uma participação bem maior nos modelos preconizados pelo Polonordeste enquanto que na UD a participação do produtor parece ser menor.

COMENTÁRIOS

Observou-se uma falta de coerência entre os órgãos presentes, no que diz respeito aos objetivos globais de ação. Acredita-se que os representantes de pesquisa não deram a devida importância, pois, apenas enviou para a reunião o coordenador do Polonordeste e dois pesquisadores, os quais se mostraram bem inte

ressados.

Contudo, a estrutura de execução de pesquisa está em fase de reorganização e tudo faz crer que levará algum tempo para apresentar resultados palpáveis e mais convincentes.

Não se visualiza de modo claro a participação da UFAL nas atividades do Polonordeste e seu representante na reunião praticamente não fez nenhuma colocação.

Deve-se enfatizar a participação da Unidade Técnica na coordenação das ações a nível de Estado, tendo-se, contudo, a preocupação inicial de se treinar o pessoal da mesma no que tangem às diretrizes do Programa.

MAQ/asm

A N E X O 1

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO NA UTPN DE MINAS GERAIS

01. Carlos Antonio Landi Pereira
EMATER-MG
02. Antonio de Pádua Nacif
Chefe do Departamento de Fitotecnia
EPAMIG
03. Samuel Franklin de Miranda
Departamento de Economia
EPAMIG
04. Eduardo Teixeira Leite
SUDENOR
05. João Bosco F. Drumont
Coordenador em exercício da UTPN
06. José Wilson Aranha de Medeiros
SUDENE/EX
07. Manoel Abílio de Queirós
CPATSA/EMBRAPA

A N E X O 2

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO NO ESCRITÓRIO DA SUDENE
EM SALVADOR, NO DIA 09/07/80 ÀS 15:00 HORAS.

01. Tarcísio de Lucena Beltrão
Utec. do PIDERP
02. Phebus Altamirando Pinheiro Araripe
EMATER-BA
03. João Aurelio Soares Viana
EMATER-BA
04. Carlos Roberto Pessoa Mendes
EMATER-BA
05. Jeferson Moura
EMATER-BA
06. Carlos Armando B. de Santana
Utec. - PDRI - Irecê (CEPA)
07. Francisco de Paula
Utec. PDRI - Irecê
08. Elias Oliveira Filho
EPABA (Coord.)
09. Renato de Pinho Pereira
EPABA (Presid.)
10. José Olin@ A. Lima
EPABA (Dir. Técnico)
11. Manuel Abílio de Queiróz
CPATSA/EMBRAPA
12. Luiz Gonzaga Torres da Silva
SUDENE - Bahia

Cont.

13. Newton Saback Velloso
SUDENE/EBA
14. Armando Salvador Majnavita
SUDENE/EBA
15. Amenair M. S. Greenhalgh
Utec. - Paraguassu
16. Dorothea Barza
Chefe TN/EBA
17. José Wilson Aranha de Medeiros
SUDENE/EX

07. Roberto
Pesquisador

08. Evandro
DEPAE
Cx. Postal
Pesquisador

09. José Valério
Secret. de
Pesquisador

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO NA UTPN DE SERGIPE NO
DIA 10.07.80 ÀS 15:00 HORAS.

01. Fernando Lopes Cruz
Ed. Estado de Sergipe 139.
Coordenador da Unidade Técnica do Polonordeste
02. Manoel Fernando de Almeida Dantas
Av. Barão de Maroim 638 Fone 222-4121
Assessor Estadual do Polonordeste /EMATER-SE
03. Francisco Péricles Correia Lima
Gerente Projeto Tabuleiros Sul
04. Anaerson Vieira Machado
U.T. Polonordeste - SODAP
Assessor
05. José Espínola Silva
Ed. Estado de Sergipe, 10º and. - SUDENE
SUDENE/DAA/EX
06. Luiz Alberto Siqueira
UEPAE de Aracajú/EMBRAPA
Subchefe
07. Manoel Abílio de Queiróz
Pesquisador do CPATSA
08. Evandro Almeida Tupinambá
UEPAE de Aracajú/EMBRAPA
Cx. Postal 44 - Aracajú-SE
Pesquisador
09. José Valmor Ribeiro
Secret. de Agricultura - Ed. Estado de Sergipe - 10º andar
Pesquisador

Cont.

10. Zorilda Gomes dos Santos

UEPAE Aracajú/EMBRAPA

11. Carlos França Melo de Moraes

Ed. Estado Sergipe, 10º andar

Coordenadoria de Execução

Coordenador

12. José Trindade

Estação Experimental de Buquim - SUDAP

Chefe da E.E.B.

13. José Wilson Aranha de Medeiros

Ed. SUDENE, Av. Prof. Moraes Rego s/n - 10º andar

sala 1023

Engº Agrônomo

ORÇ

FUN

NOME

END

ÓRGÃO

FUNÇÃO

1 - NOME

ENDEREÇO

ÓRGÃO

FUNÇÃO

2 - NOME

ENDEREÇO

ÓRGÃO

FUNÇÃO

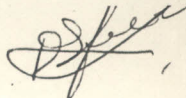

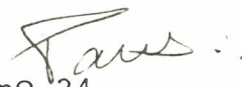


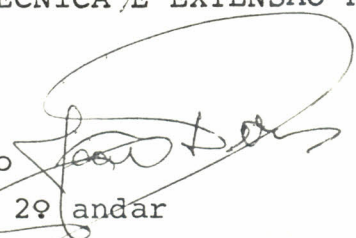
: Assessor

(DESTE)

- 07 - NOME : Joaquim dos Santos Machado *Machado*
ENDEREÇO : Avenida Comendador Leão, 720 - Poço
Maceió - Alagoas
ÓRGÃO : EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
- EMATER/AL
FUNÇÃO : Assessor Técnico de Fertilidade e Conservação
do Solo
- 08 - NOME : Idalina Maria da Silva Ribeiro *Idalina*
ENDEREÇO : Rua Marquês de Abrantes S/N - Bebedouro
Maceió - Alagoas
ÓRGÃO : EMPRESA DE PESQUISAS AGROPECUÁRIA DE ALAGOAS
- EPEAL
FUNÇÃO : Pesquisadora - Bióloga
- 09 - NOME : José Wilson Aranha de Medeiros *J. Aranha*
ENDEREÇO : Avenida Professor Moraes Rego S/N
Edifício da SUDENE 10º andar sala 1023
Recife - Pernambuco
ÓRGÃO : SUDENE - DAA/EX
FUNÇÃO : Engenheiro Agrônomo
- 10 - NOME : José Brito Neto *J. Brito*
ENDEREÇO : Rua Marquês de Abrantes S/N - Bebedouro
Maceió - Alagoas
ÓRGÃO : EMPRESA DE PESQUISAS AGROPECUÁRIA DE ALAGOAS
- EPEAL
Lotado na Estação Experimental do Fumo
ARAPIRACA/AL
FUNÇÃO : Pesquisador (Coordenador do Projeto-Fumo)
- 11 - NOME : Paulo Urbano Vieira *P. Vieira*
ENDEREÇO : Rua Melo Póvoas , 106 - Jaraguá - Maceió/AL
ÓRGÃO : UNIDADE TÉCNICA DO POLONORDESTE/AL
FUNÇÃO : Coordenador Substituto
- 12 - NOME : Lenival Santiago Viana *L. Viana*
ENDEREÇO : Avenida Comendador Leão, 720 - Maceió/AL
ÓRGÃO : EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
- EMATER/AL
FUNÇÃO : Assessor Estadual de Programas Especiais (POLONOR
DESTE)
- 13 - NOME : José Klinger Soares Teixeira
ENDEREÇO : Rua Elaine Lima, 39 - Farol - Maceió/AL
ÓRGÃO : UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FUNÇÃO : Executor Convênio EMBRAPA/UFAL *J. K. S. T.*

A N E X O 4

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA REUNIÃO NA UNIDADE TÉCNICA DO
POLONORDESTE EM MACEIÓ, NO DIA 11/07/80 ÀS 9:00 h.

- 01 - NOME : Daniel Constantino dos Santos Filho 
 ENDEREÇO : Rua Marquês de Abrantes S/N - Bebedouro
 Maceió - Alagoas
 ÓRGÃO : EMPRESA DE PESQUISAS AGROPECUÁRIA DE ALAGOAS
 - EPEAL
 FUNÇÃO : Pesquisador (Coordenador do POLONORDESTE)
- 02 - NOME : Manoel Abílio de Queirós 
 ENDEREÇO : Rua Presidente Dutra, 160 - Petrolina -Pernambuco
 ÓRGÃO : CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO
 SEMI-ÁRIDO - CPATSA
 FUNÇÃO : Pesquisador
- 03 - NOME : Paulo Galindo Martins 
 ENDEREÇO : Rua Vigário Loureiro nº 24
 Viçosa - Alagoas
 ÓRGÃO : CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
 FUNÇÃO : Diretor
- 04 - NOME : José Antonio dos Santos 
 ENDEREÇO : Rua Melo Póvoas, 106 - Jaraguá
 Maceió - Alagoas
 ÓRGÃO : UNIDADE TÉCNICA DO POLONORDESTE/AL
 FUNÇÃO : Assessor Técnico
- 05 - NOME : Cicero Cerqueira Cavalcanti Neto 
 ENDEREÇO : Avenida Comendador Leão, 720 - Poço - Maceió/AL
 ÓRGÃO : EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
 - EMATER/AL
 FUNÇÃO : Assessor de Pecuária
- 06 - NOME : João Pires da Rocha Filho 
 ENDEREÇO : Rua Cincinato Pinto, 348 2º andar
 Maceió - Alagoas
 ÓRGÃO : FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA DE
 ALAGOAS - CEP/AL
 FUNÇÃO : Assessor Técnico